



Trabalhos Científicos

Título: Determinantes Maternos Que Podem Influenciar No Desenvolvimento De Asma Na Infância

Autores: MICHELE MONTIER FREIRE DO AMARANTE (UFC/ESP/UNICHRISTUS), LUCIANO LIMA CORREIA (UFC), ANAMARIA CAVALCANTE E SILVA (UNICHRISTUS), JOCILEIDE SALES CAMPOS (UNICHRISTUS), EVELLYNE MACIEL GUIMARÃES (UNICHRISTUS)

Resumo: Introdução: A asma é resultante de uma associação multifatorial, caracterizada pela interação de fatores genéticos, exposição ambiental e fatores ocupacionais. Alguns determinantes maternos têm sido frequentemente relacionados ao aumento de chiado ou asma na infância. Objetivos: Identificar os fatores maternos e perinatais que favorecem o desenvolvimento de asma na infância. Métodos: Foi utilizado informações de crianças de 0 a 6 anos presentes em banco de dados de “projeto guarda-chuva”, sendo escolhida como desfecho crianças asmáticas e as variáveis dependentes relacionadas com características das crianças asmáticas e características maternas. Os dados coletados foram analisados através do software IBM SPSS versão 23. Resultados: Dentre as 3402 crianças registradas no referido banco de dados, 145 (4,2) apresentavam asma, não havendo diferença entre os sexos. As mães entrevistadas encontravam-se na faixa etária de adulto jovem em sua maioria (90), sabiam ler e escrever, e apresentavam alguma ocupação. Dentre as variáveis analisadas, a que teve maior significância estatística foi o tabagismo materno e a prevalência de asma ($p=0,029$). O aleitamento foi considerado um fator de proteção para o futuro desenvolvimento de asma ($p0,001$). Conclusões: Os fatores maternos são determinantes diretos no surgimento de asma na infância, sendo o tabagismo materno um importante fator de risco e o aleitamento, fator de proteção.